

# Echos de Guimarães

Director, João Rocha dos Santos  
 Editor e administrador, Thomaz Rocha dos Santos  
 Redacção e administração,  
 38, Praça D. Afonso Henriques, 39 (Toural)

SEMANARIO MONARCHICO

Propriedade da Empresa  
 dos  
 Echos de Guimarães

Officinas de composição e impressão  
 Typographia Minerva Vimaranesense  
 68, Rua do Payo Galvão, 72  
 GUIMARÃES

## O militarismo allemão

Eis-aqui uma das muitas phrases estereotypadas, com que os arengadores das ruas costumam dominar os seus ouvintes menos illustrados e menos reflectidos.

Ha por ahi alguns jornalistas e oradores que, pelo modo como fallam no militarismo allemão, deixam perceber que elle é um monstro pavoroso, tetrico, minaz como as serpentes de Laocoonte, e que é necessario exterminá-lo a todo o transe para socego da humanidade. Representam-no como o symbolo do despotismo e como um empecimento da civilização.

Ora não ha nada mais falso do que este conceito que se faz ou se insinua do militarismo allemão. Reduzamo-lo a miudos e veremos que elle não é tão feio como o pintam e que, longe de ser um opprobrio da nação allemã, é uma das suas mais lidimas glorias.

Não é meu intento abrir uma campanha a favor do povo allemão, nem tampouco absolvê-lo das crueldades que porventura tenha commettido—e que o fizesse, com isso não se alteraria a sorte da guerra—mas somente desfazer um prejuizo infundado e estabelecer a verdade, que, ainda mal, hoje anda tão desprezada.

Consideremos o militarismo allemão interna e externamente, isto é, em relação á propria Alemanha e ás outras nações. Considerado internamente, ainda não houve ninguem que mostrasse os seus maus effeitos. E' um encargo e bem pesado para a nação; e comtudo a Alemanha está na vanguarda dos povos mais civilizados.

A instrucção, a começar pela primaria, tem tomado um notavel incremento. Pode-se dizer que na Alemanha não ha analfabetos.

O direito de suffragio está tanto e mais generalizado do que em paizes que se envaidecem de democraticos.

A contribuição por cabeça de habitante está abaixo da da França, Hollanda e Inglaterra.

O commercio e industria são talvez os mais prosperos do mundo.

Os direitos individuaes tem as mais solidas garantias.

A despeito de a Alemanha ser constituida por povos de diversas crenças e de varios partidos, a paz tem permanecido inalterada durante muitos annos.

Onde estão os allemães que se queixem do peso do seu militarismo?

E se elles estão contentes com os encargos do seu exercito, para que havemos nós de ir lastimá-los?

O militarismo não tem sido um mal para a Alemanha. Essa nação, sem embargo das enormes despezas que tem feito com o exercito, não tem estacionado um só instante no caminho do progresso; e o seu povo não é o mais carregado de impostos respeito ás grandes potencias.

Tambem externamente o militarismo não é uma deshonra para a Alemanha, antes pelo contrario.

Os francezes, desde a monumental derrota de 1870, nunca se occultaram de confessar o seu odio ao allemão e de o ameaçar com a vindicta.

Tolos seriam os allemães, se se não acautelassem nem se preparassem para um possivel encontro.

Qual o homem que, receando fundadamente que a sua casa mais dia menos dia será invadida dos ladrões ou dos malfeitores, não se premune com todos os meios de defesa conseguiveis para resistir aos assaltantes?

Pois foi o que a Alemanha fez.

Reconhece-se agora, que essa nação é a mais formidavel potencia militar do mundo. Havemos de lhe querer mal por isso?

Ella fortaleceu-se á sua propria custa.

Talvez diga alguém,

que o militarismo allemão deve ser aniquilado, porque é um perigo para as outras nações.

Que elle será um perigo, não me atrevo a contestá-lo. Mas ha ahi outros perigos que, se não me parecem maiores, de nenhum modo são menores; e todavia os que gritam contra o perigo teutonico, não vêem ou fingem que não vêem aquelloutros perigos.

O imperialismo inglez que domina todos os mares; a autocracia da Russia que pode cair sobre a Europa como uma avalanche esmagadora; o demagogismo francez que envenena todos os povos, não serão perigos tão reaes e tão temerosos como o militarismo allemão?

Deixemo-nos, pois, de lendas, de phrases feitas, de parcialismos injustos, e vejamos as coisas como ellas são na sua crua realidade.

P. A.

## NOTAS

### A popularidade do chefe democratico

Passou-se na inauguração do Edén-Theatro, de Lisboa uma scena bem significativa que o «Mundo» occultou para não ferir a modestia do seu chefe:

A casa de espectaculos estava á cunha.

Em certa altura do primeiro acto sente-se um ligeiro rumor na plateia, todos se voltam para um determinado camarote.

Era o snr. dr. Afonso Costa que, sorridente e avido de acclamações estrondosas, assomava ao varandim, olhando para a sala, na attitude de quem passa revista ás suas tropas e se prepara para lhes dar a voz de commando.

Então da plateia um *formiga* que leu nos olhos do dono a vontade de que se iniciasse o *vivorio da praxe*, ergue-se empavonado, de bocca entre-aberta e, na attitude de *safado rafeiro* que se prepara para dar uma lambedella magistral nas botas do seu senhor, ergue um grito estrondoso, dizendo:

—Viva o snr. dr. Afonso Costa!...

O entusiasmo nesta altura assumiu proporções colossais, foi delirante, admiravel, *pela mudez, pelo silencio mais completo*.

Então alguém, lá do fundo da sala, que não ficara satisfeito com esta explosão de entusiasmo tão significativa, arvorando-se em interprete do sentir da multidão, levanta-se, toma um aspecto demosthenico e apumado, com voz cavernosa exclama:

—*Calla-te bruto!*...

Na sala resoou uma risada surda de approvação e de troça... E... mais não houve, alem da *embuchadela do formiga* e do desapontamento do mestre Afonso.

### Recompensa

Commemorando a proclamação da republica foi indultado um *cavalheiro*, cuja chronica o *Diario do Governo* descreve assim:

«João da Silva ou John Alves, condemnado pelo crime de offensas corporaes de que resultou a morte, em quinze mezes de prisão, outros tantos de multa, sendo posto depois á disposição do governo...»

Este João da Silva é o mesmo que comparecia em todas as festas promovidas ao chefe democratico e em todas as manifestações hostis aos monarchicos.

Tem agora a *justa compensação dos relevantes* serviços que prestou ao regimen.

### A Igreja hespanhola em Lisboa

A gentalha do *Mundo* grita iracunda contra a justa pretensão da colonia hespanhola de Lisboa, que quer fazer construir na capital um templo catholico privado, isento de jurisdicções estranhas, onde possa praticar, com liberdade, os actos do culto.

Esta tropa esqueceu já que foi o seu chefe quem *concedeu* iguaes regalias ás colonias inglesa, italiana, franceza e allemã, *permittindo* até aos sacerdotes d'aquellas nações que usassem os habitos talares que os padres portuguezes não podiam envergar.

Sempre os mesmos e sempre... imbecis.

### Dois officiaes castigados

Neste momento em que se estão pedindo sacrificios ao exercito, sendo, segundo dizem as gazetas, a mobilisação um facto, o snr. ministro da guerra está castigando os officiaes perseguidos pela *formiga branca* para esta mostrar serviços, ainda que taes serviços não passem de puras invenções, absurdas mentirolas.

A ultima «Ordem do Exercito» publica uma portaria castigando os officiaes snr. Carlos Maria Sepulveda, tenente do estado maior, e Fernando Coutinho da Silveira, capitão tambem do estado maior, porque o primeiro não só *proferiu phrases desrespeitosas para as instituições vigentes como apontou, por duas vezes, uma pistola a um quadro representando uma figura allegorica da republica Portugueza* e porque o segundo, *tendo presenciado os factos apontados, não impediu que o tenente Velloso os commettesse*.

Esta accusação, apesar de não passar d'um absurdo de tal ordem que difficilmente entra na cabeça do mais imbecil, serviu de pretexto para condemnar dois

officiaes distinctos, perseguidos pela *formiga*.

Quem poderá acreditar que um official do exercito pretende derrubar o regimen apontando uma pistola a uma oleographia barata!...

Só d'elles!...

### Capellães do exercito

Vae seguir um contingente militar para ampliar os alliados nas operações militares contra a Alemanha.

Ha dias ainda seguiu para o Ultramar uma força de soldados portuguezes e entre elles não ia um capellão militar que ministrasse os sacramentos aos feridos mortalmente na lucta.

Faz-se isto num paiz em que quasi todos os seus habitantes são catholicos e faz-se isto em nome da liberdade de pensamento!

A republica de Lisboa quer ir mais além da propria republica Franceza que incorporou nos exercitos, nesta hora tragica, os capellães militares, ha muito affastados do serviço.

O procedimento do governo só se justificaria se para a guerra fossem apenas os *livres pensadores*!

### Apprehensões

Continua a cordealidade governamental a apprehender os jornaes monarchicos de Lisboa.

Não protestamos contra a infamia; limitamos-nos tão sómente a cumprimentar os nossos illustres collegas apprehendidos.

## LIBERDADE

Não vos deixeis embair de palavras ócas. Muitos farão por vos persuadir que verdadeiramente sois livres, por terem escripto em uma folha de papel o nome da liberdade, e o terem affixado em todas as encruzilhadas.

Não é a liberdade cartaz para se ter nas esquinas. E' uma potencia viva que o homem ha-de sentir dentro e em torno de si, é o genio protector do lar domestico, e o penhor dos sociaes direitos, e d'elles todos o primeiro.

O oppressor que sob o manto d'ella se disfarça, é o peor de todos os oppressores; reune com a tirannia o embuste, a profanação com a injustiça; porque o nome de liberdade é santo.

Livrae-vos dos que dizem: Liberdade, liberdade!—e com suas obras a destroem.

Escolhei vós os que vos governam, os que vos ordenam que faças isto, e não faças aquelle outro, que ao tributo sujeitam vossos bens, industria e trabalho? E se os não escolhestes vós, como é que sois livres?

Podeis vós dispor dos vossos filhos segundo a vossa phantasia, commetter a quem vos pareça o cuidado de os ensinar, e lhes formar seus costumes? E se o não podeis, como é que sois livres?



# CASA HIGH-LIFE

E' a melhor casa de modas em Guimarães

130, Praça D. Affonso Henriques, 132-1, Rua 31 de Janeiro, 7

Chapeus e artigos de novidade para senhora e creança

SALDOS DE VERÃO

## Annuncio

### Editos de 6 mezes e 60 dias

(1.ª Publicação)

No Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do segundo officio abaixo assignado, pende um processo de justificação e habilitação, em que é requerente José Pereira Fernandes, viuvo, proprietario, do lugar do Penedo, freguezia de Santa Maria d'Airão, d'esta comarca, e requerido seu filho Avelino Pereira Fernandes, solteiro, ausente ha mais de vinte annos nos Estados Unidos do Brazil, sem noticias, afim de lhe serem entregues as legitimas que ao mencionado ausente pertenceram nos inventarios por falecimento de sua mãe e avô, e por isso, pelos presentes editos de seis mezes é citado o referido ausente Avelino Pereira Fernandes, para no prazo dos editos se fazer representar no referido processo, com as cominações legaes, caso o não faça; e, pelos presentes editos de sessenta dias são citados todos os interessados incertos para deduzirem os direitos que tiverem ás legitimas do dito ausente. O prazo dos editos principiará a contar-se depois da 2.ª e ultima publicação do respectivo annuncio, e a citação dos incertos será accusada na 2.ª audiencia depois de findo o prazo dos mesmos editos.

As audiencias neste Juizo fazem-se todas as segundas e

quintas feiras de cada semana, não sendo dia feriado, sempre pelas dez horas no Tribunal Judicial, sito á rua do Gravador Molarinho, d'esta cidade. Guimarães, 8 d'Outubro de 1914.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

*José Rodrigues dos Santos.*

O escrivão,

*Manoel Ribeiro de Souza Mascarenhas.*

### Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

No tribunal commercial d'esta comarca, cartorio do escrivão privativo abaixo assignado, correm editos de trinta dias, que se começarão a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando e chamando não só os credôres incertos de Antonio d'Araujo Salgado, negociante, d'esta cidade, mas tambem os credores certos Valle Irmãos & C.ª, J. Fernandes Caryalho & Gastalho, Julio Duarte de Souza & C.ª, J. T. Santos Silva, Manoel Joaquim de Lima & Filhos, Costa & C.ª, Domingos Julio da Silva, todos estes da cidade do Porto, A. Marianno & Irmãos, Domingos R. Pablo, Dias & Dias, Fernandes & Martins Limitada, Amaral Nevoa & Botica, Brandão Cunha & C.ª, Santos Mattos & C.ª, Banco Lisboa & Açores, todos estes da cidade de Lisboa, e Bernard Martin, de Elberfeld, da Allemanha, para no prazo de cinco dias, poste-

riores aos trinta dos editos, deduzirem por embargos o que considerarem de seu direito contra a concordata offerecida pelo dito Antonio d'Araujo Salgado aos seus credores, consistente no pagamento, sem juros, de cincoenta por cento dos seus creditos, em quatro prestações iguaes, a seis, doze, dezoito e vinte e quatro mezes, a contar da homologação da concordata.

Guimarães, 14 d'agosto de 1914.

O escrivão privativo,

*João Joaquim Oliveira Bastos.*

Verifiquei.

*Moreira Sampaio.*

## Arrematação

(2.ª Publicação)

No proximo dia onze do corrente mez, pelas onze horas, ha de proceder-se em hasta publica, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, sito na rua do Gravador Molarinho, d'esta cidade, á arrematação do predio abaixo mencionado, o qual será entregue a quem por elle mais offerecer e der acima da sua avaliação e isto por virtude de execução da sentença proferida nuns autos de acção especial por divida intentada por Custodio José Corrêa, casado, proprietario, do lugar de Galegos, freguezia de Santa Christina de Longos, d'esta comarca, contra João de Freitas e mulher Maria Joaquina Marques, proprietarios,

ausentes em parte incerta nos Estados-Unidos do Brazil, a saber: Uma propriedade composta de duas casas, separadas uma da outra, sendo uma terrea ao lado sul e outra sobradada e telhadas, com seu terreno de horta, tendo este arvores de vinho, tudo circuitado por parede e situada no lugar dos Pedrais, na dita freguezia, de natureza de prazo foreira em cinco centavos annuaes e laudemio da quarentena á Câmara Municipal d'este concelho: avaliada, com dedução do foro e laudemio, na quantia de 145\$27,5.

Ficam citados quaesquer credores incertos.

Guimarães, 2 de Outubro de 1914.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

*J. Rodrigues dos Santos.*

O escrivão,

*Joaquim Penafort Lisboa.*

## Muito util

Num amplo e hygienico predio da rua dos Bisçainhos n.º 57, em Braga, na redacção do "Braçarense", acceíam-se academicos, empregados no commercio, funcionarios, etc., por preços módicos.

E' realmente uma casa de pensão muito bem montada.

## SOLICITADOR

*J. Pimenta*

Largo de S. Tiago n.º 31, 32 e 33

## AGUAS DE MELGAÇO

## VIDAGO

Manoel José de Carvalho, antigo depositario d'estas afamadas aguas, previne o publico de que continua a receber directamente estas aguas sempre frescas.

Grandes descontos aos snrs. revendedores e particulares.

Especial chouriço e azeitonas d'Elvas.

Paio Galvão - Guimarães.

O maior exito em livrarla

## Uma Pendencia Celebre

por

Antonio José d'Almeida

E' posto á venda o 4.º MILHAR. Preço 100 réis.

Pedidos á Livraria Ventura Abrantes - 80, Rua do Alecrim, 82 - LISBOA.

Prefram os deliciosos champagnes — CARTE ROUGE — ELITE SPORT — RENÉ LUDÉ — FRANÇAES BATAILE — e, bem assim, o excellente VINHO BRANCO GAZOSO, de LUCIEN BEISECKER, Anadia.

UNICO REPRESENTANTE NO MINHO

# CASA BARBOSA

RUA DA REPUBLICA

Encontram-se tambem nesta antiga e acreditada Casa todos os generos de mercearia e confeitaria, garantindo-se a sua optima qualidade e procedencia.

LIVRARIA RELIGIOSA

Annexa á

Papelaria e Typographia Minerva Vimaranesa

68, Rua de Payo Galvão, 72

GUIMARÃES

LIVROS A VENDA:

Os Benefícios da confissão, por F. J. d'Eserville, accommodação portugueza do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.<sup>mo</sup> Arcebispo Primaz. Um volume de 60 paginas, em 8.<sup>o</sup>:  
Em brochura . . . . . 50 réis  
Cartonado . . . . . 100 "

As Bem-aventuranças evangelicas postas ao alcance de todos, pelo Padre Deville, Doutor em Theologia. Tradução do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.<sup>mo</sup> Arcebispo Primaz. Um volume de 64 paginas, em 8.<sup>o</sup>:  
Em brochura . . . . . 50 réis  
Cartonado . . . . . 100 "

Conselhos sobre a educação, segundo o Veneravel Sarnelli. Accommodação portugueza do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.<sup>mo</sup> Arcebispo Primaz. Um vol. de 112 pag., em 8.<sup>o</sup>:  
Em brochura . . . . . 100 réis  
Cartonado . . . . . 160 "

Por que não haveis de commungar todas as manhãs em que ides á Missa? Opusculo altamente louvado por S. Santidade Pio X, traduzido pelo Padre José Lopes Leite de Faria e publicado com auctorização do Ex.<sup>mo</sup> Arcebispo Primaz. 32 paginas, em 8.<sup>o</sup>—2.<sup>a</sup> edição:  
Avulso, franco de porte. . . . . 30 réis  
Para propagauda, por cada 10 exemplares, pelo correio, 225 réis. De 100 exemplares para cima, cada um, franco de porte, 20 réis.

Officio da Immaculada Conceição, texto portuguez, com approvação ecclesiastica. Um folheto de 32 paginas, em bom papel:  
Preço . . . . . 20 réis  
Pelo correio, por cada 5 exemplares . . . . . 10 "

Pedidos acompanhados da importancia, a Antonio Luiz da Silva Dantas.

NINHARIAS

POR

José de Azevedo e Menezes  
Refutação documentada dos erros commettidos pelo sr. Anselmo Braamcamp Freire nos seus estudos publicados acerca dos Farias, de Barcellos.

A' venda na Papelaria e Tabacaria Lemos, Rua da Rainha.  
PREÇO 800 RS.

«Portugal Filatelico»

Interessante revista mensal illustrada muito util aos colleccionadores de sellos e postaes illustrados. Larga informação e muito divulgada em todos os paizes.

Assignatura por anno 400 réis.

Todos os colleccionadores devem pedir hoje mesmo um numero «specimen» que se remette gratis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção e Administracção: Campo de Sant'Anna, 110—Braga. (6)



Benjamim de Mattos

Toural, 105—Guimarães

Estabelecimento de Modas, Confecções, Malhas, Fazendas brancas, Perfumarias, Pa- peis pintados para forrar casas, Serpentinhas, Confetti, Machinas de costura, Bycicletas, Motos e seus accessorios.

Especialidade em pannos brancos, borda- dos, guarnições, echarpes de seda, jerseys, chales, guarda-soes de seda, setim, etc.

Sempre grande sortido em tecidos de lã para luto e guarnições proprias.

E' a casa que mais sortido tem e que mais barato vende.

Vende tudo mais moderno, melhor e mais barato

Vendas só a dinheiro. Não se vende a credito

EM DEPOSITO: bycicletas das marcas Derby, Spring, Tagus, E. G. A., Dixi, Meteor, Royal, Radna, etc., e motos Indian, modelos 1914.

Tambem vende bycicletas das marcas Si- rius, Premier e Rudge, e motos de diversas marcas.

Sempre bycicletas e motos com pouco uso, que vende por preços baratissimos.

ALUGAM-SE BYCICLETAS, TRENS E AUTOMOVEIS (5)

Pede-se aos Ex.<sup>ms</sup> freguezes para verificarem sempre o peso do carvão em suas casas.

CARVÃO COKE

Grande reduccão de preços

Por cada 900 kilos (um carro) entregue no domicilio 13\$500 réis.

Por cada 15 kilos (uma arroba) 230 réis

PESO GARANTIDO

VENDE-SE NESTA CIDADE

Rua do Dr. Bento Cardoso (em frente á igreja das Dominiccas)

EM CASA DE

Fernando d'Almeida

PHOTOGRAPHIA MODERNA

— Rua de S. Damaso, 10 —

GUIMARÃES

Nesta acreditada photographia executam-se com a maior presteza e máxima nitidez, todos os trabalhos photographicos pelos mais modernos processos como sejam:

Retratos platina, saes de prata, etc.  
Ampliações em todos os tamanhos até ao natural de qualquer photographia por mais pequena que seja.

Retratos em porcelana, madeira e seda.  
Admiraveis retratos reclame, a 400 réis a meia duzia.

Bellas miniaturas para medalhas, a 250 réis a meia duzia.

Postaes photographicos, a 900 réis a duzia.

Ampliações inalteraveis de 50 centime- tros, a 1\$500 réis.

Esta photographia possui um excellente material, o que ha de mais aperfeiçoado, o que permite executar todo e qualquer trabalho e com a maxima perfeição, operando com to- do o tempo.

Tomam-se encomendas fora do atelier sem augmento de preço.

Prefiram este atelier a qualquer outro, pois é o unico com quem ninguem pode competir em preços e perfeição. (4)

COLLEGIO DE SANTA MARIA

(EDUCAÇÃO DE MENINAS)

Palacete da Madroa—GUIMARÃES

INTERNATO, semi-internato e exter- nato. Optima alimentação. Professorado escolhido. Educação moral, litteraria, ar- tistica, physica e domestica.

Local hygienico, com grande cêrca para recreios e jogos.

Envia programmas a directora

Maria de Souza Barros. (3)

Liquidadora Vimaranense

ESCRITORIO

89, Passeio da Independencia, 91

Esta empresa vae iniciar no proximo mez de Abril, por meio de leilões semanaes, a venda de todos os objectos que lhe sejam enviados, taes como mobiliarios, roupas, fazendas de estabele- cimentos ou fabricas, mediante uma pequena commissão. Na casa GERVASIO, com estabeleci- mento de ferragens e outros artigos, effectuam- se seguros de vida, accidentes de trabalho, ma- ritimos-postaes e contra fogo. (14)

Echos de Guimarães

SEMANARIO MONARCHICO

PREÇO DA ASSIGNATURA  
(Pagamento adeantado)

Portugal, Ultramar e Hespanha  
Anno . . . . . 1\$300 rs.  
Semestre . . . . . 650 "  
Trimestre . . . . . 350 "  
Estados U. do Brazil (anno) . . . . . 2\$000 "  
Paizes da União Postal . . . . . 2\$500 "  
Numero avulso . . . . . 30 "

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES  
(Pagamento adeantado)

Anuncios e communicados, linha 40 rs.  
Repetições, por linha . . . . . 20 "  
Permanentes, contracto convencional.  
Reclamos, no corpo do jornal, até 5 linhas, cada um . . . . . 100 "  
Annunciam-se as publicações que o mere- cam, mediante um exemplar gratis.  
Anuncios, não judiciais, para os srs. assi- gnantes, 25 % de abatimento.

P. LUIZ DIAS DA SILVA

SERMÃO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

prégado na igreja matriz de Fafe, em 8 de Dezembro de 1912; acaba de ser editado num ele- gante opusculo, precedido da narração do

interessante episódio que determinou a sua publicação.

PREÇO, 60 ES.  
Pelo correio 65 rs.

Pedidos á Typ. Minerva Vimaranense R. Payo Galvão—Guimarães.

Echos de Guimarães

I Anno

SEMANARIO MONARCHICO

Num. 31

Ex.<sup>mo</sup> Snr.